

**380 - CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA BATATA (*Solanum tuberosum*)**

**Dario, P.W.\*; De Vincenzo, M.C.V.\*; Oliveira, F.E.B.\*; Adoryan, M.L.\*; Dario, G.J.A.\***

\*ESALQ/USP, CP: 9, 13418-900, Piracicaba-SP

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de metolachlor<sup>1</sup> nas doses de 1.920, 2.400 e 2.880 g/ha e de (metolachlor + metribuzin)<sup>2</sup> nas doses de (1.620 + 240), (2.100 + 300) e (2.520 + 360) g/ha, utilizando como padrão metribuzin<sup>3</sup> na dose de 480 g/ha. O ensaio foi conduzido em Cosmópolis-SP, com o cultivar Achat, tendo as parcelas 21,25 m<sup>2</sup>. Os herbicidas foram aplicados em 18/03/96 em pré emergência das plantas daninhas, cinco dias após a semeadura da batata. As avaliações foram realizadas aos 15, 30, 45 e 72 (início da colheita) dias após a aplicação, utilizando-se da escala visual para controle e fitointoxicação. Os resultados excelentes performances dos produtos em teste, nas respectivas doses, no controle de Caruru-roxo (*Amaranthus hybridus*), Capim-colchão (*Digitaria horizontalis*) e Capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) até o início da colheita, o mesmo ocorrendo com o Capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) em ralação ao metolachlor, sendo que (metolachlor + metribuzin) apresentou eficiência para esta planta daninha até 45 DAA. Não foi observada fitointoxicação em todos os tratamentos testados.

<sup>1</sup> Corsum; <sup>2</sup> Dual 960 CE; <sup>3</sup> Sencor 480.